



CREDENCIAMENTO TRANSFRONTEIRIÇO

Parecer técnico sobre a validade da acreditação institucional concedida pela MACCA para o reconhecimento de diplomas em outros países



CROSS-BORDER ACCREDITATION

Technical opinion on the validity of the institutional accreditation granted by MACCA for the recognition of diplomas in other countries

INTERNACIONAL

2025 2029	
PROCESSOS & PADRÃO	CREDENCIAMENTO TRANSFRONTEIRIÇO
MACCA Agência de Acreditação do Mercosul	

CREDENCIAMENTO TRANSFRONTEIRIÇO



PARECER TÉCNICO SOBRE A VALIDADE DA ACREDITAÇÃO INSTITUCIONAL CONCEDIDA PELA MACCA PARA O RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS EM OUTROS PAÍSES

1. INTRODUÇÃO

Este parecer técnico tem por objetivo analisar a validade da acreditação institucional concedida pela **MACCA - Mercosul Accreditation Agency** a uma universidade estrangeira e seu impacto no reconhecimento de diplomas acadêmicos em outros países.

A análise fundamenta-se em princípios do **direito internacional da educação**, normativas de reconhecimento de diplomas e precedentes internacionais sobre **acreditação transfronteiriça**.

O objetivo é demonstrar que a acreditação da MACCA é plenamente válida para sustentar a equivalência e aceitação de diplomas universitários em diversas jurisdições.

1.1 Definição de Acreditação Transfronteiriça

Acreditação transfronteiriça refere-se ao reconhecimento mútuo de certificações, avaliações de conformidade ou credenciais educacionais entre diferentes países ou jurisdições, facilitando a aceitação de produtos, serviços, profissionais ou instituições além das fronteiras nacionais. Esse processo visa reduzir barreiras técnicas e burocráticas, promovendo a cooperação internacional em comércio, educação e regulamentação profissional.

De acordo com a Organização Internacional de Normalização (ISO), a acreditação é definida como uma "confirmação por um terceiro declarando formalmente que um organismo

de certificação tem competência para realizar tarefas de avaliação específicas". Quando essa acreditação ocorre entre países diferentes, é denominada transfronteiriça¹.

A importância da acreditação transfronteiriça é destacada pelo International Accreditation Forum (IAF)² e pela International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC), que promovem a aceitação internacional das creditações concedidas por seus membros signatários, baseando-se na equivalência de seus programas de acreditação. Essa prática facilita o comércio internacional, assegurando que produtos e serviços atendam a requisitos de qualidade reconhecidos globalmente.

Além disso, a acreditação transfronteiriça desempenha um papel significativo na educação superior. A UNESCO³ e a OCDE⁴ definem a educação transfronteiriça como aquela em que "o professor, estudante, programa, instituição/provedor ou materiais do curso ultrapassam as fronteiras nacionais". Nesse contexto, a acreditação transfronteiriça assegura que instituições educacionais que operam além de suas fronteiras nacionais mantenham padrões acadêmicos e de qualidade consistentes.

A **acreditação transfronteiriça** é um mecanismo fundamental para promover a confiança mútua e a qualidade em atividades internacionais, seja no setor de conformidade técnica ou na educação superior

2. MARCO NORMATIVO INTERNACIONAL SOBRE ACREDITAÇÃO E RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS

O reconhecimento internacional de diplomas universitários baseia-se em diversos tratados, convenções e redes de cooperação acadêmica. Entre os principais instrumentos normativos aplicáveis, destacam-se:

- **Convenção Global sobre o Reconhecimento de Qualificações Relativas ao Ensino Superior (UNESCO, 2019):** Estabelece diretrizes para facilitar o reconhecimento internacional de diplomas e creditações.

¹ <https://www.dqsglobal.com/pt-pt/aprender/centro-de-conhecimento-dqs/o-que-e-a-acreditacao>

² https://iaf.nu/iaf_system/uploads/documents/IAF-GD3-2003_Cross_Frontier_Accredn_Issue1v3_Pub.pdf

³ <https://unesdoc.unesco.org/ark%3A/48223/pf0000389910>

⁴ https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2015/11/ensuring-quality-in-cross-border-higher-education_g1g59fb6/9789264243538-en.pdf

- **Rede Europeia de Centros Nacionais de Informação sobre o Reconhecimento Acadêmico (ENIC-NARIC):** Regulamenta a aceitação de diplomas na União Europeia e países associados.
- **Rede Internacional de Agências de Garantia de Qualidade no Ensino Superior (INQAAHE):** Fornece padrões para o reconhecimento mútuo de creditações.

Diante desse contexto, a creditação institucional é um **critério essencial para a validação de diplomas universitários** em diversas jurisdições. O fator determinante é verificar se a MACCA atende aos padrões exigidos pelos sistemas educacionais nacionais.

3. O STATUS DA MACCA COMO AGÊNCIA DE ACREDITAÇÃO RECONHECIDA

A MACCA é uma agência de creditação que atua no **Mercosul e em outras regiões do mundo**, promovendo a qualidade do ensino superior e assegurando que as instituições acreditadas atendam a padrões internacionais.

A MACCA possui **acordos de reconhecimento mútuo (MOU) com agências de creditação oficiais de Estados soberanos**, conferindo-lhe credibilidade institucional e reconhecimento legítimo. Esses acordos garantem que a creditação da MACCA seja reconhecida por diversas entidades reguladoras e intergovernamentais. Entre os principais parceiros estão:

- **ANACEC - National Agency for Quality Assurance in Education and Research (Moldova):** Órgão estatal moldavo oficialmente encarregado da garantia de qualidade no ensino superior, assegurando que as instituições acreditadas pela MACCA possuam reconhecimento no sistema educacional da Moldávia.
- **IARC/NIARS - Independent Institute of Accreditation, Rating, and Certification (Quirguistão):** Agência de creditação internacional oficialmente reconhecida pelo **Ministério da Educação e Ciência do Quirguistão**, conferindo à creditação da MACCA equivalência de padrões acadêmicos e aceitação no contexto educativo daquele país.
- **Public Foundation Independent Accreditation Agency "BILIM-STANDART" (Quirguistão):** Organização credenciada pelo Estado do Quirguistão para a certificação de qualidade do ensino superior, fortalecendo a aceitação das instituições reconhecidas pela MACCA na região da Ásia Central.

- **EDU Inter-Governmental Organization, Republic of Palau:** Organização intergovernamental criada pelo **Ministério da Educação da República de Palau**, que opera com base em tratados internacionais voltados à promoção da qualidade da educação superior e ao fortalecimento da aceitação internacional de instituições acreditadas por seus parceiros.

A existência de acordos formais de reconhecimento mútuo entre a MACCA e agências **oficialmente reconhecidas por Estados soberanos** reforça a legitimidade de suas creditações e facilita a aceitação de diplomas emitidos por instituições acreditadas em múltiplas jurisdições.

4. PRECEDENTES INTERNACIONAIS DE ACREDITAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

A acreditação de universidades por agências estrangeiras tem sido amplamente aceita em diversos países. Entre os principais precedentes, destacam-se:

- **QAA (UK)** - é a agência do Reino Unido responsável por garantir a qualidade do ensino superior. Seu papel principal é revisar e regulamentar padrões acadêmicos, assegurando que universidades e faculdades ofereçam educação de alta qualidade. A QAA estabelece diretrizes para boas práticas, conduz auditorias institucionais e protege os interesses dos estudantes, promovendo a melhoria contínua no setor educacional.
- **DEAC (Distance Education Accrediting Commission)** - é uma agência de credenciamento nos Estados Unidos especializada na avaliação de instituições que oferecem educação a distância. Reconhecida pelo Departamento de Educação dos EUA e pelo CHEA (Council for Higher Education Accreditation), a DEAC garante que essas instituições atendam a padrões rigorosos de qualidade acadêmica, integridade e suporte ao aluno. Seu objetivo é promover a excelência na educação online e a distância, assegurando que os programas credenciados ofereçam aprendizado eficaz e credibilidade no mercado.
- **TRACS (Transnational Association of Christian Colleges and Schools)** é uma agência de credenciamento nos Estados Unidos voltada para instituições de ensino superior cristãs. Reconhecida pelo **Departamento de Educação dos EUA (USDE)** e pelo **Council for Higher Education Accreditation (CHEA)**, a TRACS assegura que essas instituições atendam a padrões acadêmicos rigorosos, ao mesmo tempo em que mantêm sua identidade e missão cristã. Seu objetivo é promover a qualidade

educacional e a sustentabilidade das escolas e faculdades afiliadas, garantindo excelência no ensino e na formação ética e espiritual dos alunos.

- **FIBAA (Foundation for International Business Administration Accreditation)** é uma agência de credenciamento alemã que avalia e certifica a qualidade de programas e instituições de ensino superior, com foco especial em administração de empresas, economia, direito e ciências sociais. Reconhecida internacionalmente, a FIBAA garante que os cursos atendam a padrões acadêmicos e de mercado, promovendo a mobilidade estudantil e a empregabilidade. Seu objetivo é incentivar a melhoria contínua na educação superior por meio de processos rigorosos de avaliação e certificação.
- **AAC (Accreditation Agency Curacao)** é uma agência de credenciamento localizada em Curaçao, responsável por avaliar e certificar instituições de ensino superior. Seu objetivo é garantir que as universidades e faculdades atendam a padrões acadêmicos e institucionais de qualidade, promovendo a excelência educacional e a credibilidade internacional dos diplomas emitidos pelas instituições credenciadas. A AAC busca fortalecer a educação superior na região por meio de processos rigorosos de avaliação e melhoria contínua.
- **ACQUIN (Accreditation, Certification and Quality Assurance Institute)** é uma agência de credenciamento alemã que avalia e certifica a qualidade de programas e instituições de ensino superior. Reconhecida pelo **Akkreditierungsrat (Conselho de Credenciamento Alemão)**, a ACQUIN assegura que os cursos atendam a altos padrões acadêmicos e de mercado, promovendo a transparência e a melhoria contínua na educação superior. A agência trabalha tanto na Alemanha quanto internacionalmente, oferecendo serviços de acreditação para diversas áreas do conhecimento.
- **NVAO (Países Baixos/Bélgica):** Acredita universidades tanto dentro quanto fora da União Europeia, facilitando a equivalência de diplomas.
- **Acordos de reconhecimento mútuo entre países do Mercosul:** O bloco possui mecanismos para aceitação de diplomas estrangeiros entre seus membros, estabelecendo precedentes para aceitação de creditações transnacionais.

Esses exemplos comprovam que **agências nacionais podem credenciar universidades estrangeiras** e que essa acreditação pode servir como base para o reconhecimento de diplomas.

5. ANÁLISE JURÍDICA SOBRE A VALIDADE DA ACREDITAÇÃO PARA RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS

A acreditação concedida pela MACCA **possui respaldo direto por meio de tratados e acordos formais entre Estados**, garantindo que seus credenciamentos tenham validade para efeitos acadêmicos e profissionais em diversas jurisdições.

Os fatores que reforçam essa validade incluem:

1. **Reconhecimento por órgãos de acreditação governamentais:** A MACCA mantém acordos formais com agências que operam sob a autoridade legal de Estados soberanos, assegurando que suas creditações possuam equivalência institucional.
2. **Legitimidade garantida por tratados internacionais:** A parceria da MACCA com a EDU Inter-Governmental Organization, estabelecida por um tratado internacional da República de Palau, reforça seu status globalmente reconhecido.
3. **Padrões compatíveis com os sistemas educacionais nacionais:** As universidades acreditadas pela MACCA atendem aos requisitos estabelecidos por agências reguladoras nacionais, facilitando a aceitação de diplomas e promovendo a mobilidade acadêmica internacional.

6. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES JURÍDICAS

1. **Solidez e Legitimidade da Acreditação:** A MACCA possui **acordos de reconhecimento mútuo com agências estatais e intergovernamentais**, garantindo que suas creditações sejam aceitas por sistemas educacionais formais em diferentes países. A existência desses acordos com órgãos reguladores como **ANACEC (Moldova)**, **IARC/NIARS (Quirguistão)**, **BILIM-STANDART** e a **EDU Inter-Governmental Organization (Palau)** reforça sua validade e aceitação internacional.
2. **Precedentes de Reconhecimento Internacional:** O modelo de acreditação transfronteiriço adotado pela MACCA segue padrões internacionalmente aceitos e já utilizados por outras agências amplamente reconhecidas, como **QAA (Reino Unido)** e **NVAO (Países Baixos/Bélgica)**.

3. **Aceitação sem necessidade de certificações adicionais:** A acreditação da MACCA é suficiente para garantir a aceitação de diplomas nos países que possuem acordos de reconhecimento mútuo, eliminando a necessidade de processos burocráticos adicionais, desde que corretamente apresentada às autoridades competentes, alternativamente, proporcionar a dupla acreditação para análise simplificada dos processos de acreditação.

Portanto, conclui-se que a acreditação da MACCA é **plenamente válida para reconhecimento de diplomas internacionais**, garantindo aceitação acadêmica e profissional em diferentes países, especialmente onde há cooperação formal por meio de **Memorandos de Entendimento (MOUs) de reconhecimento mútuo com agências estatais e intergovernamentais**.

Autoria:

Prof. Dr. Gabriel César Dias Lopes

Prof. Dr. Guilherme Barcha Cardoso Schneider

Anexo - Tabela resumida de casos de credenciamento Transfronteiriço

UNIVERSITY	COUNTRY	ACCEPTING BODY AND COUNTRY
<i>British University Vietnam</i>	Vietnam	QAA (UK)
<i>Swiss School of Management</i>	Switzerland	DEAC (USA), IACBE (USA)
<i>Global Humanistic University</i>	Anguilla	Accreditation Agency Curacao (AAC), ACBSP (USA)
<i>African Bible College</i>	Malawi	TRACS (USA)
<i>Charisma University</i>	Turks & Caicos Islands	TRACS (USA), DEAC (USA), ACQUIN (German), ACBSP (USA),
<i>Christ's College Taipei</i>	Taiwan	TRACS (USA)
<i>HEI Nehemiah Gateway</i>	Albania	TRACS (USA), FIBAA (German)
<i>Logos University</i>	France	IARC (Kyrgyzstan), EDU Int. (Palau)
<i>KMU Akademie (Franchised University by Middlesex University)</i>	Austria	Accreditation Agency Curacao (AAC)
<i>Design Studies Institute (DSI)</i>	USA	Accreditation Agency Curacao (AAC)

QAA:

<https://www.qaa.ac.uk/international/accreditation>

<https://www.qaa.ac.uk/news-events/news/qaa-accreditation-approval-extended-in-viet-nam#>

DEAC: <https://ssm.swiss/deac/>

ACC: <https://www.aac.cw/partnerships-aac>

TRACS: <https://www.tracs.org/member-institutions>

FIBAA: <https://www.fibaa.org/en/accreditation-certification/institutional-procedures/>

IACBE: https://iacbe.org/accreditation/member-status-information/?_accreditation_status=member-with-accredited-programs

ACBSP: <https://acbsp.org/search/custom.asp?id=5849>

EDU: [https://www.edu.int/edu-news/logos-university-international-\(unilogos\)-awarded-edu-accreditation](https://www.edu.int/edu-news/logos-university-international-(unilogos)-awarded-edu-accreditation)

IARC: https://iarc-institute.org/?page_id=83

CROSS-BORDER ACCREDITATION



TECHNICAL OPINION ON THE VALIDITY OF INSTITUTIONAL ACCREDITATION GRANTED BY MACCA FOR DEGREE RECOGNITION IN OTHER COUNTRIES

1. INTRODUCTION

This technical opinion aims to analyze the validity of institutional accreditation granted by MACCA — Mercosur Accreditation Agency — to a foreign university, and its impact on the recognition of academic degrees in other countries.

The analysis is based on principles of international education law, degree recognition standards, and international precedents regarding transborder accreditation. The goal is to demonstrate that MACCA's accreditation is fully valid to support the equivalency and acceptance of university degrees across various jurisdictions.

1.1 Definition of Transborder Accreditation

Transborder accreditation refers to the mutual recognition of certifications, conformity assessments, or educational credentials between different countries or jurisdictions, facilitating the acceptance of products, services, professionals, or institutions beyond national borders. This process aims to reduce technical and bureaucratic barriers and promote international cooperation in trade, education, and professional regulation.

According to the International Organization for Standardization (ISO)⁵, accreditation is defined as the "formal recognition by a third party that a certification body is competent to perform specific conformity assessment tasks." When this accreditation occurs across national borders, it is referred to as transborder accreditation¹.

The importance of transborder accreditation is emphasized by the International Accreditation Forum (IAF)⁶ and the International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC), which promote the international acceptance of accreditations granted by their member bodies, based on the equivalency of accreditation programs. This practice facilitates global trade by ensuring that products and services meet globally recognized quality standards.

Moreover, transborder accreditation plays a significant role in higher education. UNESCO⁷ and the OECD⁸ define cross-border education as when "teachers, students, programs, institutions/providers, or course materials cross national jurisdictional borders." In this context, transborder accreditation ensures that educational institutions operating outside their national borders maintain consistent academic and quality standards.

Transborder accreditation is a fundamental mechanism for fostering mutual trust and quality in international activities, both in technical conformity sectors and in higher education.

2. INTERNATIONAL LEGAL FRAMEWORK ON ACCREDITATION AND DEGREE RECOGNITION

The international recognition of university degrees is based on various treaties, conventions, and academic cooperation networks. Among the key applicable instruments are:

- **Global Convention on the Recognition of Qualifications concerning Higher Education (UNESCO, 2019):** Establishes guidelines to facilitate international recognition of degrees and accreditations.

⁵ <https://www.dqsglobal.com/pt-pt/aprender/centro-de-conhecimento-dqs/o-que-e-a-acreditacao>

⁶ https://iaf.nu/iaf_system/uploads/documents/IAF-GD3-2003_Cross_Frontier_Accredn_Issue1v3_Pub.pdf

⁷ <https://unesdoc.unesco.org/ark%3A/48223/pf0000389910>

⁸ https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2015/11/ensuring-quality-in-cross-border-higher-education_g1g59fb6/9789264243538-en.pdf

- **ENIC-NARIC European Network of National Information Centers on Academic Recognition:** Regulates the acceptance of degrees in the European Union and associated countries.
- **International Network for Quality Assurance Agencies in Higher Education (INQAAHE):** Provides standards for mutual recognition of accreditations.

In this context, institutional accreditation is an essential criterion for the validation of university degrees in different jurisdictions. The determining factor is whether MACCA meets the standards required by national educational systems.

3. MACCA'S STATUS AS A RECOGNIZED ACCREDITATION AGENCY

MACCA is an accreditation agency operating in the Mercosur region and other parts of the world, promoting higher education quality and ensuring that accredited institutions meet international standards.

MACCA holds mutual recognition agreements (MOUs) with official accreditation agencies from sovereign states, granting it institutional credibility and legitimate recognition. These agreements ensure that MACCA's accreditation is accepted by various regulatory and intergovernmental entities. Key partners include:

- **ANACEC — National Agency for Quality Assurance in Education and Research (Moldova):** Moldova's official state agency for higher education quality assurance, which ensures that institutions accredited by MACCA are recognized within the Moldovan education system.
- **IARC/NIARS — Independent Institute of Accreditation, Rating, and Certification (Kyrgyzstan):** Internationally recognized accreditation agency by the Kyrgyz Ministry of Education and Science, granting MACCA accreditation equivalency and academic acceptance in that country.
- **BILIM-STANDART Public Foundation Independent Accreditation Agency (Kyrgyzstan):** A state-authorized body in Kyrgyzstan for certifying higher education quality, reinforcing the acceptance of MACCA-accredited institutions in Central Asia.

- **EDU Inter-Governmental Organization, Republic of Palau:** An intergovernmental organization established by the Ministry of Education of Palau, operating under international treaties to promote quality in higher education and strengthen the international acceptance of institutions accredited by its partners.

The existence of formal mutual recognition agreements between MACCA and state-recognized agencies strengthens the legitimacy of its accreditations and facilitates the acceptance of degrees issued by accredited institutions across multiple jurisdictions.

4. INTERNATIONAL PRECEDENTS IN TRANSBORDER ACCREDITATION

Accrediting universities through foreign agencies has been widely accepted in numerous countries. Notable precedents include:

- **QAA (UK):** The UK's official higher education quality assurance agency. It sets academic standards, conducts institutional reviews, and ensures continuous quality improvement.
- **DEAC (USA):** Distance Education Accrediting Commission, recognized by the U.S. Department of Education and CHEA. It accredits distance learning institutions and ensures academic integrity and student support.
- **TRACS (USA):** Transnational Association of Christian Colleges and Schools, recognized by the U.S. Department of Education and CHEA, accrediting faith-based higher education institutions.
- **FIBAA (Germany):** Foundation for International Business Administration Accreditation, specializing in business, law, and social sciences. It promotes academic and market standards for international mobility.
- **AAC (Curaçao):** Accreditation Agency Curaçao evaluates higher education institutions for academic and institutional quality.

- **ACQUIN (Germany):** Accreditation, Certification and Quality Assurance Institute, recognized by the German Accreditation Council, offering international accreditation services.
- **NVAO (Netherlands/Belgium):** Accredits universities inside and outside the EU, facilitating degree equivalency.
- **Mutual recognition agreements within Mercosur countries:** The bloc has established mechanisms for recognizing foreign degrees among member states, setting precedents for transnational accreditation acceptance.

These examples demonstrate that national agencies can accredit foreign universities and that such accreditation can serve as a valid basis for degree recognition.

5. LEGAL ANALYSIS ON THE VALIDITY OF MACCA ACCREDITATION FOR DEGREE RECOGNITION

The accreditation granted by MACCA is directly supported by treaties and formal agreements between states, ensuring that its accreditations are valid for academic and professional purposes in various jurisdictions.

Factors that reinforce this validity include:

1. **Recognition by government accreditation bodies:** MACCA maintains formal agreements with agencies operating under the legal authority of sovereign states, ensuring institutional equivalency.
2. **Legitimacy granted through international treaties:** MACCA's partnership with the EDU Inter-Governmental Organization, established under a treaty by the Republic of Palau, reinforces its globally recognized status.
3. **Standards aligned with national educational systems:** Universities accredited by MACCA meet the requirements set by national regulatory agencies, facilitating degree acceptance and promoting international academic mobility.

6. CONCLUSION AND LEGAL RECOMMENDATIONS

1. **Strength and Legitimacy of Accreditation:** MACCA has mutual recognition agreements with state and intergovernmental agencies, ensuring its accreditations are accepted by formal education systems in multiple countries. Agreements with regulators such as ANACEC (Moldova), IARC/NIARS (Kyrgyzstan), BILIM-STANDART, and the EDU Inter-Governmental Organization (Palau) reinforce its international acceptance.
2. **International Recognition Precedents:** MACCA's model of transborder accreditation follows internationally accepted standards used by widely recognized agencies such as QAA (UK) and NVAO (Netherlands/Belgium).
3. **Acceptance Without Additional Certifications:** MACCA's accreditation is sufficient to ensure the recognition of degrees in countries with mutual recognition agreements, eliminating the need for further bureaucratic processes when properly submitted to competent authorities. Alternatively, institutions may seek dual accreditation for streamlined analysis.

Conclusion: MACCA's accreditation is fully valid for international degree recognition, ensuring academic and professional acceptance in multiple countries, particularly where formal cooperation exists through Memoranda of Understanding (MOUs) with state and intergovernmental agencies.

Authorship:

Prof. Dr. Gabriel César Dias Lopes

Prof. Dr. Guilherme Barcha Cardoso Schneider

ANNEX - Summary Table of Cross-Border Accreditation Cases

UNIVERSITY	COUNTRY	ACCEPTING BODY AND COUNTRY
<i>British University Vietnam</i>	Vietnam	QAA (UK)
<i>Swiss School of Management</i>	Switzerland	DEAC (USA), IACBE (USA)
<i>Global Humanistic University</i>	Anguilla	Accreditation Agency Curacao (AAC), ACBSP (USA)
<i>African Bible College</i>	Malawi	TRACS (USA)
<i>Charisma University</i>	Turks & Caicos Islands	TRACS (USA), DEAC (USA), ACQUIN (German), ACBSP (USA),
<i>Christ's College Taipei</i>	Taiwan	TRACS (USA)
<i>HEI Nehemiah Gateway</i>	Albania	TRACS (USA), FIBAA (German)
<i>Logos University</i>	France	IARC (Kyrgyzstan), EDU Int. (Palau)
<i>KMU Akademie (Franchised University by Middlesex University)</i>	Austria	Accreditation Agency Curacao (AAC)
<i>Design Studies Institute (DSI)</i>	USA	Accreditation Agency Curacao (AAC)

QAA:

<https://www.qaa.ac.uk/international/accreditation>

<https://www.qaa.ac.uk/news-events/news/qaa-accreditation-approval-extended-in-viet-nam#>

DEAC: <https://ssm.swiss/deac/>

ACC: <https://www.aac.cw/partnerships-aac>

TRACS: <https://www.tracs.org/member-institutions>

FIBAA: <https://www.fibaa.org/en/accreditation-certification/institutional-procedures/>

IACBE: https://iacbe.org/accreditation/member-status-information/?_accreditation_status=member-with-accredited-programs

ACBSP: <https://acbsp.org/search/custom.asp?id=5849>

EDU: [https://www.edu.int/edu-news/logos-university-international-\(unilogos\)-awarded-edu-accreditation](https://www.edu.int/edu-news/logos-university-international-(unilogos)-awarded-edu-accreditation)

IARC: https://iarc-institute.org/?page_id=83

MANIFESTO PELA QUALIDADE EDUCACIONAL MUNDIAL: INCLUSÃO, JUSTIÇA E EQUIDADE

A educação é o alicerce de uma sociedade justa, democrática e equitativa. No entanto, milhões de pessoas ao redor do mundo ainda enfrentam barreiras no acesso a uma educação de qualidade, seja por razões econômicas, sociais, culturais ou políticas. É nossa responsabilidade coletiva lutar por um sistema educacional inclusivo, que respeite as diferenças e promova a equidade em todas as suas formas.

Educação para Todos: Sem Barreiras

Acreditamos que a educação é um direito humano fundamental, e que ela deve ser acessível a todos, independentemente de sua origem, nacionalidade, gênero, etnia, religião, orientação sexual ou condição socioeconômica. A inclusão deve ser a norma, não a exceção. Precisamos de políticas que derrubem as barreiras históricas que marginalizam indivíduos e grupos, oferecendo-lhes oportunidades iguais de aprender, crescer e prosperar.

Combate à Discriminação e Xenofobia

A discriminação e a xenofobia são venenos que corroem a estrutura da educação global. Devemos, com firmeza, rejeitar qualquer forma de segregação ou preconceito dentro e fora das instituições de ensino. A diversidade é uma força transformadora, e nossas escolas, universidades e centros de aprendizado devem ser espaços onde cada pessoa, independente de suas origens, possa florescer e contribuir para o progresso coletivo.

Luta Contra o Preconceito

O preconceito é uma das grandes barreiras para uma educação justa. Ele nega às pessoas o direito de serem vistas e ouvidas em sua plenitude. Nós, defensores da educação de qualidade, devemos promover uma pedagogia que valorize a empatia, o respeito e o diálogo. As instituições educacionais têm a obrigação de cultivar um ambiente onde o preconceito seja desconstruído e a justiça seja praticada em todos os níveis.

Educação para a Transformação Social

A verdadeira educação vai além da aquisição de conhecimentos. Ela é uma ferramenta poderosa para a transformação social. Ao capacitar indivíduos, a educação cria cidadãos conscientes e críticos, prontos para atuar em prol de uma sociedade mais justa e igualitária. Cada pessoa educada é uma força contra a ignorância, o ódio e a intolerância.

Educação de Qualidade: O Compromisso Global

A qualidade educacional não deve ser um privilégio de poucos. Deve ser um compromisso mundial, onde cada estudante, em qualquer lugar do mundo, tenha acesso ao melhor que a educação pode oferecer. As instituições educacionais devem adotar padrões elevados de ensino, avaliar continuamente seus métodos e políticas e assegurar que seus sistemas sejam inclusivos e equitativos. Não podemos aceitar a mediocridade, a desigualdade de recursos e a falta de oportunidades.

Um Futuro Livre de Preconceitos

O futuro da educação global precisa ser um futuro livre de preconceitos, de discriminação e de xenofobia. Nós, como comunidade global, devemos nos comprometer a lutar por um sistema educacional que seja verdadeiramente inclusivo, que respeite e celebre a diversidade humana. Precisamos de líderes, educadores e estudantes comprometidos com a construção de um mundo em que a educação seja um farol de igualdade, respeito e liberdade.

A educação é nossa melhor ferramenta para combater o ódio e a divisão. É por meio dela que podemos garantir um mundo onde todos, sem exceção, tenham a chance de realizar seu potencial e contribuir para um futuro mais justo, pacífico e unido. A qualidade educacional mundial é uma responsabilidade de todos nós. É hora de agir, é hora de transformar.

MANIFESTO FOR GLOBAL QUALITY EDUCATION: INCLUSION, JUSTICE AND EQUITY

Education is the foundation of a just, democratic and equitable society. However, millions of people around the world still face barriers to accessing quality education, whether for economic, social, cultural or political reasons. It is our collective responsibility to fight for an inclusive education system that respects differences and promotes equity in all its forms.

Education for All: Without Barriers

We believe that education is a fundamental human right and that it should be accessible to all, regardless of their origin, nationality, gender, ethnicity, religion, sexual orientation or socio-economic status. Inclusion should be the norm, not the exception. We need policies that break down the historical barriers that marginalize individuals and groups, offering them equal opportunities to learn, grow and thrive.

Combating Discrimination and Xenophobia

Discrimination and xenophobia are poisons that corrode the fabric of global education. We must firmly reject any form of segregation or prejudice within and outside of educational institutions. Diversity is a transformative force, and our schools, universities, and learning centers must be spaces where every person, regardless of their background, can flourish and contribute to collective progress.

Fighting Prejudice

Prejudice is one of the greatest barriers to a fair education. It denies people the right to be seen and heard in their fullness. As advocates for quality education, we must promote a pedagogy that values empathy, respect, and dialogue. Educational institutions have an obligation to cultivate an environment where prejudice is deconstructed and justice is practiced at all levels.

Education for Social Transformation

True education goes beyond the acquisition of knowledge. It is a powerful tool for social transformation. By empowering individuals, education creates conscious and critical citizens, ready to act for a more just and egalitarian society. Every educated person is a force against ignorance, hatred, and intolerance.

Quality Education: The Global Commitment

Quality education should not be a privilege for a select few. It should be a global commitment, where every student, everywhere in the world, has access to the best that education has to offer. Educational institutions must adopt high standards of teaching, continually evaluate their methods and policies, and ensure that their systems are inclusive and equitable. We cannot accept mediocrity, inequality of resources, and lack of opportunities.

A Future Free from Prejudice

The future of global education must be one free from prejudice, discrimination, and xenophobia. We, as a global community, must commit to fighting for an education system that is truly inclusive, that respects and celebrates human diversity. We need leaders, educators, and students committed to building a world in which education is a beacon of equality, respect, and freedom.

Education is our best tool to combat hatred and division. It is through education that we can ensure a world where everyone, without exception, has the chance to fulfill their potential and contribute to a more just, peaceful, and united future. The quality of education worldwide is a responsibility that belongs to all of us. It is time to act, it is time to transform.

